

Informabem



Caros Leitores,



A ABEM apresenta mais uma edição do INFORMABEM, nosso editorial repleto de conteúdos relevantes acerca da Esclerose Múltipla.

Neste exemplar trazemos informações valiosas sobre alguns temas corriqueiros envolvendo a EM, como: a relação entre o Vírus Epstein-Barr e a Esclerose Múltipla, o impacto do Tabagismo na vida da Pessoa com EM, além do esclarecimento de dúvidas envolvendo a Gravidez na Esclerose Múltipla.

Também destacamos que, a ABEM, em 2024, está completando quatro décadas de dedicação, superação e esperança. Portanto, neste tópico, abordaremos um pouco do que estamos preparando para esse ano especial para todos nós.

Seja parte dessa jornada conosco! Para conhecer mais sobre a ABEM, visite nosso site em: www.abem.org.br

Conselho Administrativo ABEM

Presidente: Elzita Ribeiro de Sousa (assistente social)
Vice Presidente: Claudia Y Egutti (publicitária)
Secretário: Carlos Alberto Tubertinni (familiar de pessoas com EM)
Jurídico Intitucional: Sumaya Caldas Afif (advogada)

Conselho Fiscal

Adenir Teresa Antunes Campos (pessoa com EM)
Sueli Aparecida Silva Araujo (pessoa com EM)
Katia M Yamamoto (profissional da tecnologia da informação)

Representante da ABEM

Wanda Regina Tubertini (pessoa com EM)

Embaixador da ABEM

Guilherme Sciascia Olival (médico neurologista especialista em EM)

Colaboradores

Total de Colaboradores = 33
Total de Voluntários = 08
Total de Estagiários = 02

Representações Internacionais

Full Member da MSIF ;
Member da International Progressive Alliance;
Membro da Coordenação da Red LATEM.

Editorial

Conteúdo: Equipe ABEM
Redação: Laura Lugato
Diagramação, Arte e Capa: João Pedro Melo
Revisão: Laura Lugato, Lucas Musa e Dr. Guilherme Olival



Marcelo Mesquita
Gestor Executivo

Elzita Ribeiro
Presidente do Conselho

Apoio



Sumário

04

Vírus Epstein-Barr

O cigarro é uma das principais causas evitáveis de doenças crônicas em todo o mundo e, embora a causa exata da esclerose múltipla ainda seja desconhecida, evidências apontam que o cigarro pode aumentar probabilidade de desencadear a EM.



06

Pesquisa Científica

A ABEM busca continuamente investigar as modificações causadas pela EM, fazendo descobertas eficientes para diversas condições de saúde física e mental.



05

O Impacto do Tabagismo

O cigarro é uma das principais causas evitáveis de doenças crônicas em todo o mundo e, embora a causa exata da esclerose múltipla ainda seja desconhecida, evidências apontam que o cigarro pode aumentar probabilidade de desencadear a EM.



08

Fake ou Fato: Gravidez

A gravidez na esclerose múltipla é um tema que envolve não apenas a saúde materna, mas também o possível impacto da doença no curso da gestação e no desenvolvimento do bebê.



10

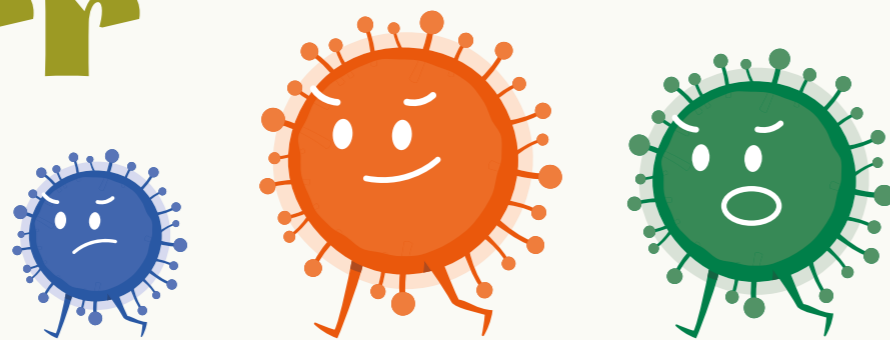
ABEM 40 Anos

Em 2024, a ABEM completa quatro Décadas de Vanguarda, Dedicação, Resiliência, Inspiração, Esperança, Inovação e Superação: Juntos Somos Mais fortes!



Esclerose Múltipla e o Vírus Epstein-Barr

- Laura Lugato
Redatora da Equipe de Marketing da ABEM



O vírus Epstein-Barr (EBV), uma forma comum de herpes, permeia a população mundial, sendo transmitido primordialmente por fluidos corporais, como a saliva. Conhecido por causar a mononucleose infecciosa, ou febre glandular, o EBV permanece latente no organismo humano após a infecção inicial, estabelecendo uma infecção crônica.

No entanto, qual é a relação entre o

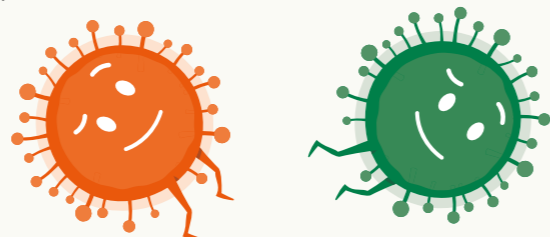
EBV e a **Esclerose Múltipla**?

Estudos revelam uma complexa interação entre essas duas condições. Após a infecção pelo EBV, o sistema imunológico humano produz anticorpos específicos para combater o vírus. Surpreendentemente, esses mesmos anticorpos foram detectados em pacientes diagnosticados com EM, sugerindo uma possível conexão entre a infecção pelo EBV e o surgimento da doença autoimune.

A EM, por sua vez, é uma condição complexa e ainda não completamente compreendida. Caracterizada como uma doença autoimune, ela se manifesta quando o sistema imunológico ataca erroneamente o sistema nervoso central, resultando em danos às fibras nervosas, lesões cerebrais e medulares. Embora a causa exata da EM permaneça um mistério, evidências apontam para a influência de fatores genéticos, ambientais e imunológicos em seu desenvolvimento.

É crucial ressaltar que, apesar da possível influência do EBV no desencadeamento da EM, a doença em si não é viral, mas sim de natureza autoimune complexa. Embora a infecção pelo EBV possa desempenhar um papel em certos casos, outros fatores também podem contribuir para o surgimento da EM.

À medida que continuamos a desvendar os segredos por trás da conexão entre o Epstein-Barr e a Esclerose Múltipla, é imperativo investir em pesquisa e educação para compreender mais profundamente essa relação complexa. Somente através do avanço do conhecimento científico e da conscientização pública poderemos encontrar novas estratégias para prevenir, tratar a EM.



O Impacto do Tabagismo na Esclerose Múltipla

- Laura Lugato
Redatora da Equipe de Marketing da ABEM

Embora a causa exata da esclerose múltipla (EM) ainda seja desconhecida, evidências científicas sugerem uma possível relação entre o tabagismo e o desenvolvimento da doença. Estudos apontam que o hábito de fumar pode aumentar em até 50% a probabilidade de uma pessoa desenvolver EM em comparação com não fumantes.

Além do risco aumentado de desenvolver EM, o tabagismo pode ter um impacto significativo na progressão da doença em pessoas já diagnosticadas. Estudos indicam que o uso do tabaco por pessoas com EM pode acelerar a progressão dos sintomas ao longo do tempo, resultando em uma maior fadiga, visão turva, perda de memória e fraqueza muscular.

Além disso, o tabagismo também pode afetar a resposta do corpo aos tratamentos disponíveis para a EM, tornando-os menos eficazes. Isso se deve ao impacto do tabagismo no sistema imunológico, tornando-o menos responsivo aos medicamentos utilizados no tratamento da EM.

Parar de fumar pode não apenas ajudar a prevenir o desenvolvimento da EM em pessoas em risco, mas também pode melhorar a qualidade de vida e a eficácia do tratamento em pessoas já diagnosticadas. A conscientização sobre os riscos do tabagismo na EM é essencial para promover a saúde e o bem-estar das pessoas afetadas por essa doença neurológica crônica.



O ano de

2023

foi profícuo para
as atividades de

Pesquisa
Científica na

ABEM!

Por isso, é importante compartilhar algumas ações elaboradas pelos profissionais da ABEM que realizam neuroreabilitação presencial e a distância em fisioterapia (Bruna Sciarinni e Juliana Rhein), fonoaudiologia (Alice Estevo), psicologia (Maurício Ossamu), em conjunto com pesquisadores participantes dos programas de pós-graduação em mestrado e doutorado da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Estudos envolvendo os efeitos da neuromodulação cerebral não invasiva, por meio de estimulação magnética transcraniana, foram desenvolvidos e mostraram que a técnica é promissora para melhorar algumas alterações comuns na EM e que prejudicam a rotina diária, como a memória necessária para reter e gerenciar algumas informações temporárias na mente, a concentração no assunto e a recordação de palavras durante as conversas, a habilidade manual e a marcha.

Outra análise mostrou que as atividades de arteterapia (Margareth Mori e Teresa Kam) apresentam potencial para diminuir o estresse através da facilitação da autopercepção, da autocompreensão, do conhecimento de si mesmo e da sensação de bem-estar.

Esses resultados foram expostos para cientistas brasileiros e internacionais durante o XIV Congresso Paulista de Neurologia, que aconteceu em maio na cidade de Santos e também no XXIV Congresso Brasileiro de Esclerose Múltipla e Neuromielite Óptica (BC-

TRIMS) em São Paulo no mês de junho.

Dados das pesquisas sobre os benefícios da reorganização dos caminhos dos neurônios e suas sinapses no sistema nervoso sobre a agilidade das mãos, caminhada, cálculo mental, organização de ideias e memorização rápida de informações foram apresentados pelo Dr. Guilherme Olival no 9th Joint European Committee for Treatment and Research in Multiple Sclerosis / American Committee for Treatment and Research in Multiple Sclerosis, em outubro, em Milão, na Itália.

Também a publicação de um artigo científico sobre fisioterapia e pilates em qualidade de vida na EM foi aceito para publicação na Revista Brasileira de Fisioterapia.

Em breve, nossa experiência nas áreas de disartria (alteração de fala e voz) e inclusão social em EM poderá ser constatada em capítulos de um livro organizado por professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). O conteúdo servirá como material didático para estudantes e profissionais da saúde interessados nos cuidados da EM.

A ABEM busca continuamente investigar as modificações causadas pela EM e fazer descobertas eficientes para diversas condições de saúde física e mental, sempre baseadas em métodos científicos. Além disso, frequentemente apresenta esses dados para a comunidade de pesquisados com o objetivo de melhorar os processos de neuroreabilitação.

- Alice Estevo
Fonoaudiologia da ABEM



Gravidez na Esclerose Múltipla

- Laura Lugato
Redatora da Equipe de
Marketing da ABEM

A Esclerose Múltipla é uma doença crônica e autoimune que, acomete, majoritariamente, mulheres em idade fértil. Diante a esse fato, diversas questões e preocupações significativas surgem acerca da gravidez na mulher com Esclerose Múltipla.

A gravidez na esclerose múltipla é um tema que envolve não apenas a saúde materna, mas também o possível impacto da doença no curso da gestação e no desenvolvimento do bebê. Portanto, neste contexto, iremos explorar alguns mitos e comprovar fatos que circulam acerca dessa temática.



Se você tem EM e deseja engravidar, é recomendado se

Planejar com Antecedência

e conversar com o seu médico!

Fake ou Fato

“Mulheres com EM não podem engravidar.”

Fake! Esse é um dos mitos mais comuns envolvendo a Esclerose Múltipla. Mulheres com EM podem engravidar e ter gestações saudáveis. No entanto, a decisão de engravidar deve ser tomada considerando cuidados especiais e orientações médicas específicas. O acompanhamento de um profissional da saúde é fundamental para avaliar o histórico médico, o tipo de tratamento em uso e para fazer os ajustes necessários no plano de gestação, garantindo a segurança tanto da mãe quanto do bebê.

Fake

“A EM causa infertilidade?”

Fake! É importante salientar que não há evidências de que a Esclerose Múltipla prejudica a fertilidade feminina. Segundo estudos, o trabalho de parto, o parto e a incidência de complicações fetais não são diferentes em mulheres com EM do que em grupos sem a doença. Portanto, mulheres com EM podem engravidar e ter uma gestação saudável.

Fake

“Estou pensando em engravidar, devo informar ao meu neurologista?”

Fato! Você deve comunicar ao seu neurologista caso tenha planos de engravidar ou qualquer outra condição médica que requeira tratamento regular. O neurologista desempenha um papel crucial na gestão da EM e pode oferecer orientações importantes sobre a gestação e o manejo da doença durante esse período.

Fato

“Os medicamentos modificadores da doença afetam a gravidez de alguma forma?”

Fato! Algumas das medicações têm se mostrado seguras quando usadas até a paciente descobrir que está grávida. Porém, é recomendado interromper o uso de medicamentos modificadores da doença antes de engravidar, se possível. No entanto, isso deve ser feito com orientação médica e em muitos casos, é necessário um período de tempo para que os efeitos do medicamento se dissipem antes de tentar conceber.

Fato

“A gravidez agrava a Esclerose Múltipla”

Fake! Na realidade, durante a gravidez, algumas mulheres com EM experimentam uma redução nos surtos da doença. Esse período é conhecido como efeito de remissão, e pode trazer alívio dos sintomas neurológicos associados à Esclerose Múltipla. No entanto, é importante observar que nem todas as mulheres experimentam essa melhora e algumas podem, inclusive, enfrentar um aumento das exacerbações durante a gestação.

Fake

ABEM 40 Anos

- Laura Lugato

Redatora da Equipe de Marketing da ABEM

Em 2024, a ABEM completa quatro Décadas de Vanguarda, Dedicção, Resiliência, Inspiração, Esperança, Inovação e Superação: Juntos Somos Mais fortes!

Fundada em 1984, a inspiração para a criação da ABEM surgiu de um momento marcante no Teatro Ruth Escobar, quando Ana Maria Levy e o Dr. Renato Basile, profundamente comovidos pela peça "Duetto para um só", testemunharam a jornada de uma violoncelista apaixonada pela música, confrontada pelo diagnóstico de EM. Impulsionados pela necessidade de promover uma mudança tangível na vida dos portadores da doença, eles deram origem à ABEM.

Ao longo dos anos, a ABEM tem se dedicado incansavelmente à missão de proporcionar reabilitação e apoio integral para pessoas com EM. Cada membro, voluntário, doador e profissional de saúde que se juntou à ABEM contribuiu para a criação de um ambiente de compreensão, empatia e cuidado. Juntos, trabalhamos para conscientizar sobre a EM, garantir acesso a tratamentos adequados, fornecer suporte emocional e melhorar a qualidade de vida daqueles que enfrentam essa condição.



No dia 17 de Janeiro, a ABEM inaugurou, oficialmente, o selo comemorativo de 40 anos da associação por meio de um coquetel de lançamento, sendo um marco inicial de uma série de atividades planejadas para celebrar e fortalecer a missão da ABEM ao longo desse ano especial.

Em março, realizaremos o 1º Summit de Advocacy pela Esclerose que tem como objetivo central debater estratégias eficazes de advocacy em prol da causa da Esclerose Múltipla e, contará com a presença de associações de diversas partes do Brasil e de influenciadores de saúde.

No mês de Julho, realizaremos uma cerimônia solene com a presença de pessoas que foram significativos em nossa história, juntamente com políticos e pessoas influentes. Durante a semana de aniversário da ABEM, teremos uma exposição cultural que relatará nossa história por meio de totens.

Que os próximos anos sejam marcados por mais conquistas, avanços e esperança, enquanto continuamos a escrever a história da ABEM e daqueles que ela serve com tanto amor e dedicação!





Apoio



Associação Brasileira de Esclerose Múltipla

Avenida Indianópolis, 2752 - Indianópolis - 04062-003 - São Paulo - SP

CNPJ: 53.689.287/0001-75

Utilidade Pública Federal Decreto Lei No: 95.731/88